

DISLIPIDEMIA ASSOCIADA AO USO DE TOFACITINIBE: um relato de caso

ID do trabalho: 24814

Ana Carolina Krachinski de Andrade Gama

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Guilherme Zart Carelli

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Larissa Maria Vosgerau

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Lucas Yugi de Souza Terui

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Henrique Alexander Ferreira Neves

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Thamires Hadassa Leite Pereira Costa

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Pedro Henrique Reginato

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Miguel Morita Fernandes-Silva

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Raphael Henrique Déa Cirino

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Introdução: O Tofacitinibe é um inibidor seletivo das Janus Kinases, que atua na modulação inflamatória e imunitária ao interferir na sinalização de interleucinas e interferons. Esse medicamento é recomendado no tratamento da artrite reumatoide (AR). A elevação dos parâmetros lipídicos é um de seus possíveis efeitos adversos e ocorre em até 20% dos casos. O uso de Tofacitinibe nas doses de 5mg ou 10mg 2x ao dia pode levar a aumentos nos parâmetros lipídicos que variam entre 10 e 20% a partir do baseline, sendo mais impactante o possível aumento de LDL-c (15-19%). A prescrição de estatinas, nesse contexto, pode ser uma importante aliada no controle da dislipidemia. Descrição do caso: Paciente feminina, 51 anos, em acompanhamento por AR desde 2010, com fator reumatoide de 111 UI/ml e anti-CCP negativo. Em uso atual de Tofacitinibe 5mg 12/12 horas e Omeprazol 20mg/dia. Encaminhada ao serviço de cardiologia devido à piora do perfil lipídico, que suscitou a suspeita de uma hipercolesterolemia familiar (HF) e início de atorvastatina 40mg/dia. Exames laboratoriais prévios ao início de Tofacitinibe, em 2018: colesterol total (CT) 226 mg/dl, LDL-c 134 mg/dl, HDL-c 63 mg/dl e triglicérides (TG) 146 mg/dl. Já os de janeiro de 2023, posteriores ao início da medicação: CT 344 mg/dl, LDL-c 241 mg/dl, HDL-c 67 mg/dl, e TG 185 mg/dl. Paciente relata que o perfil lipídico era normal previamente ao uso do Tofacitinibe, mas não tinha exames prévios disponíveis, além dos relatados anteriormente, no momento da avaliação pela cardiologia. Entre 2018 e 2023, a paciente referiu interrupção do tabagismo e ganho de peso. Pai com infarto do miocárdio aos 63 anos e mãe sem histórico de doença cardiovascular. Ao exame físico, pressão arterial de 150x90 mmHg, ausência de xantomas, arco corneano ou outras alterações relevantes ao exame físico. EcoDoppler de Carótidas e Vertebrais demonstrava ateroma bilateral na bifurcação carotídea com estenoses não significativas de 10-20%. Ecocardiograma transtorácico normal. Pontuação de 3 pelo Dutch Lipid Clinic Network Score (DLCNS), tornando o diagnóstico de HF possível, mas menos provável visto história clínica e exame físico não sugestivos em associação a uma outra provável causa para a elevação dos parâmetros lipídicos. Perfil lipídico após o início de atorvastatina 40 mg/dia: CT 267mg/dl, LDL-c 165mg/dl, HDL-c 70mg/dl e TG 174mg/dl. Atualmente em uso de atorvastatina 80mg/dia. Conclusão: Relatamos o caso de uma paciente com AR que apresentou aumento de 52% no CT, 80% no LDL-c e 26% no TG, ou seja, valores bem acima da média relatada na literatura, com o uso de Tofacitinibe 5mg 2x ao dia.

Palavras-chave

dislipidemia, tofacitinibe, artrite reumatóide

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.